

Resumo: A História de Descobrimento de um Jovem no Mundo da Literatura

Quando eu tinha cerca de 14 anos, nossa professora de inglês nos levou para uma biblioteca e nos deu uma tarefa. Precisávamos escolher um livro de qualquer prateleira e começar a ler. Eu caminhei ao redor, fui ao banheiro algumas vezes, fingi procurar um livro. Finalmente, minha professora me pegou. Ela franziu o soboco: por que você não tem um livro na mão como todo mundo? Eu olhei para o meu lado e avistei uma pequena seção de livros que pareciam bem mais finos que os demais. Jackpot.

A primeira coisa que chamou a atenção foi quanto era fácil de ler. Isso não era o tipo de linguagem ao qual eu estava acostumado **25 bet** aulas de inglês, uma linguagem que achava impossível devido a uma certa dislexia e uma tendência de olhar pela janela.

Isso era diferente. Estava cheio de espaços **25 bet** branco. Era quase que tudo diálogo. E falava de maneira estranha, engraçada e imprevisível. As regras normais de gramática e sintaxe não pareciam se aplicar. Virgulas caíam **25 bet** lugares esquisitos. Palavras desfilavam pela página como confetes. Frases inteiras não pareciam existir. Um traço não estava lá para representar alguma regra linguística que não entendia, era algo físico, algo a ver com a maneira como uma pessoa falava. Em suma, aqui não havia certo ou errado, havia apenas esses personagens falando e aquilo era a única verdade que importava.

A Descoberta do Poder da Literatura

O livro era "Road" de Jim Cartwright. Qual era a coisa sobre esse palco sujo, ambientado na Lancashire na década de 1980, que falava tão diretamente a um jovem judeu britânico de Londres?

Eu me lembro de ter encontrado o protagonista cativante. Um homem swashbuckling, carismático e quebrado chamado Scullery que cheirava a perigo. Eu me lembro da lei do lixo desta história. A linguagem na página era como uma espécie de portal para algo cru e corporal. Era grosseiro, ilícito, brincalhão. Mas também mortalmente sério. E quanto mais brincalhão se tornava, mais aterrorizante a história se tornava.

Eu estava **25 bet** três lugares ao mesmo tempo. Primeiro, lendo esse livro nos anos 2000, porque se não o fizesse meu professor ficaria com raiva de mim. Segundo, andando pelas ruas de uma cidade distante, conhecendo pessoas que nunca teria conhecido. Mas no terceiro, e o mais emocionante para mim, estava **25 bet** um teatro. Estava assistindo a essa coisa acontecer no palco, diante de uma platéia, personagens saindo do palco à esquerda e à direita e se transformando **25 bet** atores.

Por um lado, o mundo **25 bet** que vivia. Por outro, esse livro. Se batessem esses dois reagentes, algo novo poderia surgir, uma peça de teatro. E essa ideia de bater essas duas coisas juntas era emocionante. O que isso deveria ser como? Que tipo de pessoas eu encontraria no processo? Que tipo de salas eu entraria? Que tipo de comunidade eu faria parte? Em suma, para onde esse livro me levaria?

Da Ideia à Criação

Eu me recordo muito claramente de fechar o livro no meu colo e olhar pela janela, percebendo -

com uma espécie de resignação - que eu teria que escrever um deles também. Porque se esse

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 25 bet

Palavras-chave: **25 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-29